



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XIX Brasília-DF, 23 Set 2018
Nº 1212

VERDE - ANO B - SÃO MARCOS

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM Mês da Bíblia

A liturgia de hoje nos lembra que a proposta de Jesus é uma autêntica loucura para quem raciocina segundo os moldes do mundo.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

A Bíblia é a Palavra de Deus - Louvemos o Senhor
- Nr 771

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o Reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(pausa)

Confessemos os nossos pecados:

- T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e

ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Jesus sobre pontos fundamentais da sua doutrina é intransigente. Não admite insegurança, quando se trata do objetivo principal: estar a serviço dos outros.

7 PRIMEIRA LEITURA

Sb 2,12.17-20

- L. Leitura do Livro da Sabedoria - Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Vejam, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”.
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 53 (54),3-4.5.6.8 (R/. 6b)

- T. É o Senhor quem sustenta minha vida!
1. ³Por vosso nome, salvai-me, Senhor;* e dai-me a vossa justiça! ⁴Ó meu Deus, atendei minha prece* e escutai as palavras que eu digo!
 2. ⁵Pois contra mim orgulhosos se insurgem,* e violentos perseguem-me a vida;* não há lugar para Deus aos

seus olhos. ⁶Quem me protege e me ampara é meu Deus;* é o Senhor quem sustenta minha vida!

T. É o Senhor quem sustenta minha vida!

3. ⁸Quero ofertar-vos o meu sacrifício* de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome,* quero cantar vosso nome que é bom!

9 SEGUNDA LEITURA

Tg 3,16 - 4,3

L. Leitura da Carta de São Tiago - Caríssimos: ^{3,16}Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. ^{4,1}De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

11 EVANGELHO

Mc 9,30-37

- P.** O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T. Glória a vós, Senhor.
P. Naquele tempo, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galiléia. Ele

não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". ³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷"Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P.** Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P.** Irmãos e irmãs, com um coração de criança, oremos juntos a Deus, nosso Pai, por todos os habitantes da terra, dizendo, de coração sincero:
T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que o nosso Arcebispo Dom Fernando Guimarães e seu Bispo Auxiliar Dom José Francisco, os nossos Capelães e Diáconos saibam acolher os que deles se aproximam e iluminá-los com palavras do Evangelho, rezemos.

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

2. Para que os responsáveis do nosso País sejam guiados não pelo desejo de mandar, mas pelo espírito de serviço, rezemos.

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

3. Para que todos os cidadãos tenham emprego, os camponeses tempo favorável às colheitas, e cada família uma digna habitação, rezemos.

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

4. Para que os membros da nossa assembleia dominical sintam gosto em trabalhar no serviço do Evangelho e encham o coração com os seus valores, rezemos.

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

5. Para que os integrantes da Arma de Comunicações do Exército e os Paraquedistas que celebram os seus padroeiros, São Gabriel e São Miguel Arcanjos, sejam sempre abençoados, rezemos.

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

Preces espontâneas

- P.** Deus eterno e onipotente, acolhei as nossas súplicas, e, a exemplo do vosso Filho, tornais-nos vossos servidores na terra, para depois vivermos convosco no Céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Numa terra distante daqui - Louvemos o Senhor -
Nr 773

1. Numa terra distante daqui, um povo buscava sua libertação. Este povo era um povo de escravos já sem esperança no seu coração.

Deste povo surgiu um profeta, de sua vida ao Senhor fez oferta. Ao ouvir

a Palavra de Deus que é amor, o seu povo libertou. (bis)

2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, um povo sofrido eleva suas mãos. Fala alto o Senhor por suas vozes que clamam justiça e libertação.

Este povo também tem profeta, de sua vida ao Senhor faz oferta: escutando a Palavra de Deus lhe chamar, quer seu povo libertar.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C - Jesus, caminho para o Pai

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis, em uma só família, os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue

de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

- P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

- T. **O vosso Filho permaneça entre nós!**

(de joelhos)

- P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- T. **Mandai o vosso Espírito Santo!**

- P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

- P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita,

anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

- T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Fernando, com seu bispo auxiliar José Francisco, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

- T. **O vosso Espírito nos una num só corpo!**

- P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

- T. **Caminhamos no amor e na alegria!**

- P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, os militares brasileiros, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

- T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, e seu esposo São José, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

- T. **Amém.**

rito da comunhão



19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:
- T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. **Amém.**

A FORMAÇÃO LITÚRGICA À LUZ DA INSTRUÇÃO REDEMPTIONIS SACRAMENTUM

Cont... Sem dúvida, o santíssimo Sacramento nunca deve permanecer exposto sem suficiente vigilância, nem sequer por um tempo muito breve. Portanto, faça-se de tal forma que, em momentos determinados, sempre estejam presentes alguns fiéis, ao menos por turno. (Cf. nr 138)

Onde o Bispo diocesano dispõe de ministros consagrados ou outros que possam ser designados para isto, é um direito dos fiéis visitar freqüentemente o santíssimo sacramento da Eucaristia para adorá-lo e, ao menos algumas vezes no transcurso de cada ano, participar da adoração ante a Santíssima Eucaristia exposta. (Cf. nr 139)

É muito recomendável que, nas cidades ou nos núcleos urbanos, ao menos nos

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. **O amor de Cristo nos uniu.**
- P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)
- T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**
- P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)
Feliz o homem que ama o Senhor - Louvemos o Senhor - Nr 774

Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe indicou: terá recompensa no Reino do céu porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que

maiores, o Bispo diocesano designe uma igreja para a adoração perpétua, na qual se celebre também a santa Missa, com freqüência ou, na medida do possível, diariamente; a exposição deve se interromper rigorosamente enquanto se celebra a Missa. Convém que na Missa, que precede imediatamente ao momento da adoração, consagre-se a hóstia que se exporá à adoração e se coloque na custódia (ostensório), sobre o altar, depois da Comunhão. (Cf. nr 140)

O Bispo diocesano reconheça e, na medida do possível, encoraje aos fiéis em seu direito de constituir irmandades ou associações para praticar a adoração, inclusive perpétua. Quando esta classe de associações tenha caráter internacional, corresponde a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos erigir ou aprovar suas estatutos. (Cf. nr 141)

Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.
4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez, terá no banquete um lugar para si, porque muito amou.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.
- T. **Amém.**
- P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- T. **Graças a Deus.**

Redemptionis Sacramentum (nr 133 a 136) - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, La Santa Sede - Vatican.va1a

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Nossa Senhora das Mercês.
Pr 3,27-34; Sl 14(15); Lc 8,16-18.

Ter: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21.

Qua: Santos Cosme e Damião, Mt, M.Fac, e Bem-aventurado Paulo VI, Pp, M.Fac.
Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6.

Qui: São Vicente de Paulo, Presb. memória.
Ecl 1,2-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22.

Sex: São Venceslau, Mt, M.Fac e São Lourenço Ruiz e Companheiros, Mt, M.Fac.
Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22.

Sáb: São Miguel, São Gabriel e São Rafael, Arcanjos, festa.
Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br